



# **SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – SAÚDE MENTAL**

## **Volume 1**

**Organizador**  
**Amanda Raquel Novaes Gomes**





# **SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – SAÚDE MENTAL**

## **Volume 1**

**Organizador**  
**Amanda Raquel Novaes Gomes**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia  
SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – SAÚDE MENTAL  
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador (a)**

Amanda Raquel Novaes Gomes

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde: aspectos gerais [livro eletrônico] : saúde mental: volume 1 /  
Organizadora Amanda Raquel Novaes Gomes. – Triunfo, PE:  
Omnis Scientia, 2021.  
126 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-23-0

DOI 10.47094/978-65-88958-23-0

1. Doenças mentais – Prevenção. 2. Transtornos mentais.  
3. Saúde da mente. I. Gomes, Amanda Raquel Novaes.

CDD 616.89

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A saúde mental é definida por muitos autores como o equilíbrio do bem-estar biopsicossocial do indivíduo, se fazendo necessário salientar as possíveis causas que levam ao adoecimento mental que são: os aspectos culturais, sociais, ambientais e biológicos de cada ser humano. Na atualidade, é crescente a evidência de doenças psíquicas, mediante mudanças tecnológicas, sociais e da singularidade do sujeito.

Nessa obra, visamos destacar a contemporaneidade da sociedade que nos encontramos, em especial a saúde mental, a atuação dos profissionais da saúde frente ao adoecimento mental e os prejuízos atuais causados pela pandemia do COVID-19. Dessa forma, um dos vários contextos atingidos durante esse período de crise na saúde mundial, foi a rotina acadêmica dos muitos discentes, suas práticas educacionais, o adoecimento e a atuação prática desses na rede de saúde mental.

Destarte, selecionamos o capítulo “OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS NA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA”, entre os excelentes trabalhos selecionados para compor esta obra. O referido é descrito pela autora Miya (2020), de forma sistêmica, clara e objetiva os efeitos causados pela suplementação de probióticos através de sinais e sintomas presentes em transtornos mentais como a depressão, ansiedade e estresse citados no texto.

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ENFERMEIROS:  
ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE  
COVID-19

Marina Dayrell de Oliveira Lima

Maria Odete Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/12-22

CAPÍTULO 2.....23

PERCEPÇÃO INDIVIDUAL DE ALUNOS E DOCENTES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE  
MENTAL E ATIVIDADES ACADÊMICAS

Styllon Ferreira dos Santos

Isis de Freitas Espescht

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/23-35

CAPÍTULO 3.....36

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM TRANSTORNO DEPRESSIVO  
RECORRENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Costa de Araújo

Ledijane Nobre Moraes

Janaína de Almeida Prado

Mariana Bonfim de Araújo

Marina Pereira Moita

Gladys Dantas Borges

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/36-44

CAPÍTULO 4.....	45
CARACTERIZAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
João Lourenço dos Santos Neto	
Aldeany Maria da Silva	
Luana Alves de Freitas	
Angella Maria Santos Oliveira	
Givânia Bezerra de Melo	
Fernanda Silva Monteiro	
Magda Matos de Oliveira	
DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/45-57	
CAPÍTULO 5.....	58
SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA SUAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS	
Ana Carolina Rios Rodrigues	
Bárbara Araújo Cristelo de Moraes	
Daniel Sossai Altoé	
Guilherme Subtil Cardoso	
Izabela Corona Sena	
Marcela Souza Lima Paulo	
Loise Cristina Passos Drumond	
Hebert Wilson Santos Cabral	
DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/58-67	

CAPÍTULO 6.....	68
-----------------	----

## SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA MEDICINA VETERINÁRIA

Williana Bezerra Oliveira Pessôa

Filipa Maria Soares de Sampaio

Ester Mares Ferreira Feitosa

Andressa Alencar Coelho

Maria Ruth Gonçalves da Penha

Jeane Ferreira de Andrade

Wanesca Natalia Santos Maciel

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/68-76

CAPÍTULO 7.....	77
-----------------	----

## SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA MEDICINA VETERINÁRIA

Maysa Fernandes Pereira

Alêssandra Rodrigues Rocha

Pamella Karini Barros Angelo

Dayane da Silva Pereira

Larissa Bruna de Oliveira Sales

Alexia Lavinia Amorim Viana

Maria Sinara de Matos Silva

Isabelle Rodrigues de Lima Cruz

Filipa Maria Soares de Sampaio

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Francisco Nascimento Pereira Junior

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/77-87

CAPÍTULO 8.....88

OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS NA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nicole Kemy Ida Miya

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/88-100

CAPÍTULO 9.....101

APRENDIZAGEM IMPLÍCITA NO PORTADOR DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raí da Silva Lopes

Geiciane Dias Leite

Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/101-105

CAPÍTULO 10.....106

O IMPACTO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Hellen Kristina Magalhães Brito

Natália Bontempo Mendes

Gabriela Teixeira Lima

Alef Jord Souza Pires

Willy Viana Cruz

Giovanna Luisa Martins Vargas

Nícollas Nunes Rabelo

Laura Caroline Gonzaga de Carvalho

Caroline Dias Simões

Victor Santana Correia Scalabrini

Rhuan de Santana Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/106-113

CAPÍTULO 11.....114

VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA EM  
BELÉM DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Larissa Lobato de Freitas

Ana Paula Ribeiro Batista

Ana Carolina da Cruz Braga

Emilly Melo Amoras

Ingrid Cristina Siraides dos Anjos

Irene de Jesus Silva

Jainara de Souza Araújo

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Luís Felipe de Sena Pinto

Lucas Carreira Ramos

Rita do Socorro Ribeiro Quaresma Oliveira

Arthur Rodrigues dos Santos Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/114-119

### SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA MEDICINA VETERINÁRIA

#### **Maysa Fernandes Pereira<sup>1</sup>**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Crato, Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5619-5498>

#### **Alêssandra Rodrigues Rocha<sup>2</sup>**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Crato, Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9985-772X>

#### **Pamella Karini Barros Angelo<sup>2</sup>**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Crato, Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8059-220X>

#### **Dayane da Silva Pereira<sup>2</sup>**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Crato, Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7170-7404>

#### **Larissa Bruna de Oliveira Sales<sup>2</sup>**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Crato, Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8324-0231>

#### **Alexia Lavinia Amorim Viana<sup>2</sup>**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Crato, Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1311-9628>

#### **Maria Sinara de Matos Silva<sup>2</sup>**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Crato, Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9671-6112>

### **Isabelle Rodrigues de Lima Cruz<sup>2</sup>**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Crato, Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9492-9034>

### **Filipa Maria Soares de Sampaio<sup>3</sup>**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária / Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5665-0104>

### **Maria do Socorro Vieira Gadelha<sup>4</sup>**

Docente / Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9920-2494>

### **Francisco Nascimento Pereira Junior<sup>5</sup>**

Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Crato, Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6356-989X>

**RESUMO:** A saúde mental é essencial para o desenvolvimento eficiente na vida pessoal e profissional. Nos últimos anos foi verificado que médicos veterinários possuem uma elevada propensão a desenvolver estresse, depressão, ansiedade e ideação suicida. O presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre o suicídio em profissionais da Medicina Veterinária, destacando as suas principais causas. Foi realizado uma pesquisa dos artigos publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Public Medline e do Portal de Periódicos CAPES, publicados no período de 2019 a 2020, considerando como base de busca os vocábulos “suicide”, “health” e “veterinary”. As informações observadas neste levantamento mostram que o ambiente de trabalho e a trajetória acadêmica possuem uma grande contribuição no desenvolvimento destes malefícios, para médicos e estudantes de Medicina Veterinária. Em virtude de lidar com a eutanásia, os médicos veterinários veem a morte de forma mais próxima, o que gera um estresse elevado e aumenta os riscos de depressão. Isto é preocupante, pois médicos veterinários possuem acesso irrestrito a fármacos, e diante de situações extremas, podem cometer suicídio. Dessa forma, os estudos para entendimento de como prevenir problemas que causam depressão, ansiedade e levam ao ato de se suicidar é de grande

importância entre estes profissionais da saúde.

**PALAVRAS-CHAVES:** Saúde mental. Estresse. Ansiedade. Depressão.

**ABSTRACT:** Mental health is essential for efficient development in personal and professional life. In recent years it has been found that veterinarians have a high propensity to develop stress, depression, anxiety and suicidal ideation. This study aimed to carry out a bibliographic survey on suicide among veterinary medicine professionals, highlighting its main causes. A search was made for articles published in the databases of the Virtual Health Library, Public Medline and the CAPES Journal Portal, published in the period from 2019 to 2020, considering the words “suicide”, “health” and “as search base” veterinary”. The information observed in this survey shows that the work environment and the academic trajectory have a great contribution in the development of these harms, for doctors and students of Veterinary Medicine. In virtue of dealing with euthanasia, veterinarians see death more closely, which creates high stress and increases the risk of depression. This is worrying, as veterinarians have unrestricted access to drugs, and in the face of extreme situations, they can commit suicide. Thus, studies to understand how to prevent problems that cause depression, anxiety and lead to suicide are of great importance among these health professionals.

**KEYWORDS:** Mental health. Stress. Anxiety. Depression.

## INTRODUÇÃO

Em um estudo abrangente de saúde mental e bem-estar na profissão veterinária, realizado em 2017, o Merck Animal Health Veterinary Wellbeing Study relatou que há prevalência de sofrimento psicológico grave entre os veterinários americanos. Ademais, a saúde mental torna-se uma preocupação crescente na medicina veterinária, visto que, pesquisas sugerem que os veterinários relatam níveis mais altos de angústia, exaustão e ideação suicida do que outras profissões da área e do público em geral (WALLACE,2019).

Consequentemente nesse contexto, é altamente relevante considerar que os profissionais da saúde são um grupo vulnerável a doenças relacionadas ao estresse, pois são confrontados com o mesmo diariamente, que por sua vez pode ser um sério risco à saúde (SHIRANGI *et al.*, 2013; SHAPIRO *et al.*,2005).

As demandas excessivas, como a sobrecarga de trabalho, demandas financeiras e riscos à saúde física, aparentam ser menos relevantes para a compreensão de um trabalho significativo, mas são claramente importantes em ter consequências negativas para o bem-estar dos veterinários (WALLACE,2019). Além disso os problemas experimentados pelos veterinários incluem depressão, anorexia, transtornos do humor, alcoolismo e problemas relacionados a drogas (OXLEY *et al.*,2017). Portanto, outro fato preocupante é que, dado seu acesso e conhecimento sobre meios letais, os

veterinários ter mais chances de ter um resultado fatal para uma tentativa de suicídio (MILNER *et al.*, 2017)

Nesse âmbito, tendo em vista a importância da saúde mental dos profissionais da Medicina Veterinária, a presente revisão bibliográfica tem por objetivo ratificar, por intermédio de trabalhos publicados, que os médicos veterinários são, na atualidade, uma das classes que mais sofrem com problemas de saúde mental com concepções que podem apontar para um possível suicídio.

## MÉTODOS

Foi realizado um levantamento bibliográfico através da literatura online disponível nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Public Medline e do Portal de Periódicos CAPES. Na pesquisa, foram utilizados os descritores “mental”, “health”, “suicide” e “veterinary medicine”, analisando publicações realizadas no período de 2010 a 2020.

No cruzamento das palavras, foi utilizada a expressão booleana “AND”. Os seguintes critérios de inclusão foram adotados: (a) artigos publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português; (b) artigos completos e disponíveis na íntegra; (c) abordavam o tema central da pesquisa, com enfoque em médicos veterinários. Como critérios de exclusão foram excluídos relatos de casos, revisões de literatura, comentários, cartas ao editor e aqueles que não abordavam o objeto de estudo da pesquisa.

A pesquisa foi realizada usando os filtros para título, resumo e assunto. Cada artigo do banco de dados foi lido na íntegra e suas informações foram dispostas em uma planilha, incluindo ano de publicação, autores, base de dados e revista ou jornal no qual foi publicado. Os dados foram compilados no programa computacional Microsoft Office Word e as informações analisadas correlacionando os parâmetros estudados. O processo de síntese dos dados foi realizado por meio de uma análise descritiva e quantitativa dos estudos selecionados, sendo o produto da análise apresentado de forma dissertativa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ocorrência de problemas de depressão e ansiedade entre os profissionais da Medicina Veterinária destaca a importância de serem fornecidos vários métodos de acesso aos serviços de apoio à saúde mental (OXLEY *et al.*, 2017). Além disso, a vulnerabilidade particular dos veterinários ao risco de suicídio é um fenômeno multifatorial comprovado que está diretamente ligado à vida diária do médico (MALVASO, 2015). Algumas pesquisas identificaram que profissionais veterinários que se envolvem em trabalhos relacionados à eutanásia, experimentam um bem-estar reduzido, estresse, tensão emocional e diminuição da satisfação no trabalho (SCOTNEY *et al.*, 2017).

Um estudo da saúde mental com veterinários canadenses evidenciou que os participantes apresentaram níveis mais altos de depressão e ansiedade do que as populações com as quais foram

comparados (CAKE *et al.*, 2015). No entanto, outros profissionais da área de Medicina Veterinária que experimentam fatores estressantes podem ser ainda mais vulneráveis a resultados negativos de saúde mental, incluindo suicídio, dada a autonomia reduzida no local de trabalho e o status socioeconômico geralmente mais baixo (FOWLER *et al.*, 2016). Assim sendo não são apenas as grandes interrupções na vida pessoal e social de uma pessoa que afetam sua saúde mental, mas também pequenos eventos diários, aborrecimentos no trabalho, problemas familiares e saúde física (DEVRIES, 2003).

## Causas e consequências

Como prováveis razões para transtornos de saúde mental nos profissionais da Medicina Veterinária, estão os indivíduos que ingressaram na profissão e passaram por efeitos nocivos durante a graduação, estressores relacionados ao trabalho e estigma associado à doença mental, bem como isolamento profissional e social (BARTRAM e BALDWIN, 2010; HERBST *et al.*, 2016). Desse modo, alguns estudos sugerem que há probabilidade de diferentes agentes estressores atuarem ao longo dos cursos da área da saúde, como: perda de liberdade pessoal, alto nível de consumo de conteúdo, sentimento de desumanização, falta de tempo para lazer, forte competição entre colegas e o contato com pacientes, contribuem para o surgimento de sintomas depressivos, por sua vez repercutem no desempenho acadêmico e social (CYBULSKI e MANSANI, 2017; AUERBACH *et al.*, 2016). Como resultado essas situações podem contribuir para o aparecimento de dificuldades interpessoais e surgimento de sintomas de angústia, tristeza, incapacidade, ansiedade, depressão, sentimento de não pertencimento que, por sua vez, podem deflagrar ideias suicidas (VELOSO *et al.*, 2019).

Em uma pesquisa recente com veterinários britânicos, foi demonstrado que o neuroticismo está mais fortemente associado ao estresse ocupacional nessa população do que fatores ambientais, como a carga de trabalho (DAWSON e THOMPSON, 2017). Além de veterinários, outros profissionais que experimentam estressores semelhantes, podem ser ainda mais vulneráveis a resultados negativos de saúde mental, incluindo suicídio (FOWLER *et al.*, 2016) Assim, os profissionais são aconselhados a adotarem planos de gerenciamento do estresse e de gerenciamento financeiro, usando profissionais para ajudá-los na organização de tempo para atividades de promoção da saúde (GYLES, 2018).

Não apenas pesquisas anteriores mostraram que os veterinários têm mais altas probabilidades em cometer suicídio, como também uma recente pesquisa com 11.627 profissionais americanos mostrou que veterinários são mais propensos a sofrer sérios problemas psicológicos, histórico de depressão e pensamento suicida, em comparação com a população geral dos EUA (AUERBACH *et al.*, 2016). BRIGHAM *et al.*, (2018) organizou um modelo conceitual que considera fatores externos que afetam o bem-estar e a resiliência do clínico. Esses fatores incluíram os níveis de burocracia, diversidade, assédio, discriminação, compensação, segurança no trabalho e orientação no local de trabalho. Dessa maneira, é cada vez mais reconhecido que as estratégias de enfrentamento ao estresse não terão um impacto significativo se o indivíduo estiver insatisfeito com seus comportamentos de identidade ou eles não têm um senso de identidade própria (THOITS, 2013).

Os estressores financeiros e relacionados ao trabalho têm sido frequentemente considerados fatores de risco líderes para o suicídio entre veterinários (BARTRAM et al., 2010). Além de que, os resultados de um estudo publicado em 2015, revelou um aumento nas taxas de suicídio relacionadas ao estresse financeiro. Sendo assim a remuneração do emprego não parece contribuir para a satisfação no trabalho, bem-estar ou saúde mental (HEMPSTEAD e PHILLIPS, 2015; VOLK *et al.*, 2018). A taxa de suicídio para aqueles com depressão clínica é cerca de 20 vezes maior do que na população em geral (POPE e VASQUEZ, 2016). Aproximadamente 27% dos indivíduos que morrem por suicídio entraram em contato com um profissional de saúde mental nos 2 meses anteriores ao suicídio (JACK et al., 2018). No entanto, estudos com profissionais médicos humanos demonstraram que a saúde mental dos cuidadores pode ter resultado significativo nos seus pacientes, incluindo impactos negativos na adesão e satisfação no atendimento, na segurança do paciente e na taxa de mortalidade dos mesmos (ZOLNIEREK e DIMATTEO, 2009; WELP *et al.*, 2015).

A importância da saúde mental dos profissionais de Medicina Veterinária excede as preocupações dos próprios indivíduos acometidos (ZOLNIEREK e DIMATTEO, 2009; WELP *et al.*, 2015). Ademais, a hipótese era que a exposição à eutanásia estava associada a um aumento da capacidade de suicídio. Eles propuseram que a habituação emocional à eutanásia é o mecanismo que torna mais fácil para os veterinários com ideação suicida avançarem para o próximo passo de realmente realizar o suicídio (WITTE *et al.*, 2013). Com isso a comunidade científica reconhece o potencial perturbador, do ponto de vista psicológico, da eutanásia de animais. Este é um procedimento tecnicamente estressante, já que os animais são trazidos em estados variados (ROLLIN, 2009).

### **Gênero que possui mais propensão ao suicídio**

Na área da Medicina Veterinária, a classificação de gênero mudou, visto que a maior parte dos graduados agora são do sexo feminino. As pesquisas mostram que as veterinárias representam um grupo vulnerável para estresse e doenças relacionadas (SHIRANGI *et al.*, 2013; SHAPIRO *et al.*, 2005). Em relação aos homens, as mulheres apresentaram escores médios significativamente mais altos para estresse percebido, exaustão emocional, esgotamento, estresse traumático secundário, ansiedade e depressão e resiliência média significativamente menor (PERRET *et al.*, 2020). Isso é problemático, especialmente dada a transição no ensino médico veterinário desde 1970, sendo quase 90% do sexo masculino e hoje sendo 80% do sexo feminino (ZHAO *et al.*, 2018). Essas diferenças sexuais são bem estabelecidas no comportamento suicida, por exemplo, homens são mais propensos a morrer por suicídio, enquanto as mulheres são mais propensas a tentativa de suicídio (DRAPEAU e MCINTOSH, 2016).

### **Suicídio na Medicina Veterinária**

Apesar da falta de dados disponíveis na França, a taxa de suicídio na profissão veterinária foi, em alguns países, três a quatro vezes maior que a da população em geral (MALVASO, 2015). De acordo

com VOLK *et al.* (2018) em média, os veterinários apresentaram taxas mais altas de esgotamento do que os médicos, apesar de trabalharem substancialmente menos horas por semana. A ideia e o planejamento do suicídio foram mais prevalentes entre os veterinários do que os não-veterinários, e os veterinários tiveram 2,7 vezes mais chances de tentar suicídio do que os não-veterinários.

Vários estudos foram realizados sobre o assunto, revelando taxas de suicídio às vezes consideravelmente mais altas do que as da população em geral: por exemplo, a taxa de suicídio de veterinários do Reino Unido é pelo menos três vezes maior do que a de população britânica em geral (MALVASO,2015). Na totalidade, 7,5% dos veterinários indicaram que pensavam em se matar no ano passado. Para os veterinários 1,4% chegou ao ponto de planejar o suicídio, embora <0,2% realmente tenha tentado suicídio (VOLK *et al.*, 2018).

### **Medidas a serem tomadas**

A redução do impacto do suicídio na profissão depende não apenas do gerenciamento individual, mas também de medidas direcionadas à população veterinária como um todo. Treinamento para conscientização do risco suicida, ferramentas que permitem ao profissional organizar melhor seu trabalho diário com o objetivo de manter um equilíbrio entre sua vida familiar e seu trabalho, novas medidas destinadas as relações com os colegas de profissão, estes são alguns dos pontos-chave na prevenção do suicídio entre os veterinários (MALVASO,2015). Essas orientações também podem incorporar resultados de pesquisas realizadas por SHANAFELT e NOSEWORTHY (2017) sobre estratégias organizacionais para promover o engajamento no trabalho minimizando assim, a exaustão entre os médicos.

Um método para impulsionar a informação e o oferecimento de serviços de saúde mental que recebeu atenção crescente nos últimos anos é amplamente definida como saúde mental, serviços e informações entregues ou aprimorados através da Internet ou de tecnologias relacionadas. Desse modo são ferramentas projetadas para indivíduos em várias circunstâncias, desde estudantes a funcionários veterinários (OXLEY *et al.*, 2017). Nesse contexto, apesar da responsabilidade pelo bem-estar normalmente incidir sobre o indivíduo, incluindo o uso de grupos de apoio, serviços de aconselhamento e a prática de atenção plena e autocompaixão, é importante que as organizações, incluindo empregadores veterinários e órgãos de administração também assumam responsabilidade e ofereçam suportes para amenizar o problema (MOIR e VAN DEN DRINK, 2020). Além disso, MOIR e VAN DEN BINK (2020) retratam como o bem-estar pode ser melhorado, direcionando o processo de admissão à escola de veterinária e desenvolvendo currículos de bem-estar que tem como foco o aumento da resiliência. Isso pode ser feito incorporando treinamentos para gerenciar e minimizar o estresse, a fadiga, o esgotamento da compaixão, o luto pessoal e o gerenciamento indireto do luto e promover a autoestima e a prática da atenção plena. Também é salientado que essa instrução não seja incorporada ao currículo como módulos isolados, mas, em vez disso, seja integrada longitudinalmente em todo o currículo (MOSSOP e COBB, 2013).

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Profissionais da Medicina Veterinária constituem o importante vínculo entre paciente animal e tutor humano. Contudo, para atuar como tal, são expostos desde o início de sua formação a malefícios como, grande carga emocional, fadiga, altas expectativas dos clientes e baixo nível de bem-estar, estes podem provocar ansiedade e depressão e em casos limiars levar ao suicídio. A preocupação com a saúde mental de estudantes e profissionais de veterinária é evidente, visto que essa vulnerabilidade pode afetar não somente os indivíduos atuantes, mas quem está ao seu redor, como pacientes, seus tutores e família.

Os trabalhos encontrados relatam resultados semelhantes considerando a maior susceptibilidade de profissionais veterinários a depressão, ansiedade e suicídio, o último se torna preocupante, uma vez que pode ser facilitado através do acesso irrestrito a medicamentos utilizados no procedimento de eutanásia por médicos veterinários, e os mesmos têm acesso exclusivo a essa prática.

A pesquisa em torno dos problemas psicológicos de profissionais e estudantes de Medicina Veterinária é de grande importância para identificar e abrandar os fatores que levam a esse condicionamento e conseqüentemente, podem fornecer condições de melhoria da saúde mental, atuando assim na prevenção da depressão, ansiedade e seus agravantes, que afetam muitos estudantes e médicos veterinários.

## REFERÊNCIAS

- AUERBACH, RANDY P.; ALONSO J.; AXINN W. G.; CUIJPERS P.; EBERT D. D.; GREEN J. G.; HWANG I.; KESSLER R. C.; LIU H.; MORTIER P.; NOCK M. K.; PINDER-AMAKER S.; SAMPSON N. A.; AGUILAR-GAXIOLA S.; AL-HAMZAWI A ANDRADE.; L. H.; BENJET C.; CALDAS-DE-ALMEIDA J. M.; K.DEMYTTENAERE; FLORESCU S.; GIROLAMO G.; GUREJE O.; HARO J. M.; KARAM E. G.; KIEJNA A.; KOVESS-MASFETY V.; LEE S.; MCGRATH J. J.; O'NEILL S.; PENNELL B.-E.; SCOTT K.; HAVE M.; TORRES Y.; ZASLAVSKY A. M.; ZARKOV Z.; BRUFFAERTS R. **Mental disorders among college students in the World Health Organization world mental health surveys.** Psychological medicine, v. 46, n. 14, p. 2955-2970, 2016.
- BARTRAM, D. J.; BALDWIN, D. S. **Veterinary surgeons and suicide: a structured review of possible influences on increased risk.** Veterinary Record, v. 166, n. 13, p. 388-397, 2010.
- BRIGHAM, T.; BARDEN, C.; DOPP, A. L.; HENGERER, A.; KAPLAN, J.; MALONE, B., ... & NORA, L. M. A

**journey to construct an all-encompassing conceptual model of factors affecting clinician well-being and resilience.** NAM Perspectives, 2018.

CAKE, M. A.; BELL, M. A.; BICKLEY, N.; BARTRAM, D. J. **The life of meaning: a model of the positive contributions to well-being from veterinary work.** Journal of veterinary medical education, v. 42, n. 3, p. 184-193, 2015

CYBULSKI, C. A.; MANSANI, F. **Postiglione. Análise da depressão, dos fatores de risco para sintomas depressivos e do uso de antidepressivos entre acadêmicos do curso de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa.** Revista brasileira de educação médica, v. 41, n. 1, p. 92-101, 2017.

DAWSON, B. F. Y; THOMPSON, N. J. **The effect of personality on occupational stress in veterinary surgeons.** Journal of Veterinary Medical Education, v. 44, n. 1, p. 72-83, 2017.

DEVRIES, M. W.; WILKERSON, B. **Stress, work and mental health: a global perspective.** Acta neuropsychiatrica, v. 15, n. 1, p. 44-53, 2003.

DRAPEAU, C.W.; MCINTOSH, J. L. **USA suicide 2015: Official final data.** Washington, DC: American Association of Suicidology. V. 23, 2016.

FOWLER H.N.; HOLZBAUER S.M.; SMITH KE. E.; SCHEFTEL, J. M. **Pesquisa de riscos ocupacionais nas práticas veterinárias de Minnesota em 2012 .** J Am Vet Med Assoc, v. 248, p. 207-218, 2016.

GYLES, CARLTON. **Surprising new findings on veterinarians' mental health and well-being.** The Canadian Veterinary Journal, v. 59, n. 10, p. 1041, 2018.

HEMPSTEAD, KATHERINE A.; PHILLIPS, JULIE A. **Rising suicide among adults aged 40–64 years: the role of job and financial circumstances.** American journal of preventive medicine, v. 48, n. 5, p. 491-500, 2015.

HERBST, U.; VOETH, M.; EIDHOFF, A.T.; MÜLLER, M.; STIEF, S. **Studierendenstress in Deutschland - eine empirische Untersuchung.** AOK-Bundesverband, 2016.

JACK, S. P., PETROSKY, E., LYONS, B. H., BLAIR, J. M., ERTL, A. M., SHEATS, K. J., & BETZ, C. J. **Surveillance for violent deaths—National violent death reporting system, 27 states, 2015.** MMWR Surveillance Summaries, v. 67, n. 11, p. 1-32, 2018

MALVASO, Virginie. **Le suicide dans la profession vétérinaire: étude, gestion et prévention.** Bulletin de l'Académie Vétérinaire de France, 2015.

MILNER A.; WITT K.; MAHEEN H.; LAMONTAGNE, A. D. **Access to means of suicide, occupation and the risk of suicide: a national study over 12 years of coronial data.** BMC Psychiatry, v. 17, p.125. 2017;

- MOIR, F. M.; VAN DEN BRINK, A. R. K. **Current insights in veterinarians' psychological wellbeing.** New Zealand veterinary journal, v. 68, n. 1, p. 3-12, 2020.
- MOSSOP, L. H.; COBB, K. **Teaching and assessing veterinary professionalism.** Journal of Veterinary Medical Education, v. 40, n. 3, p. 223-232, 2013.
- OXLEY, James A.; MONTROSE, V. Tamara; KOGAN, Lori. **E-mental health and the veterinary profession.** J Am Vet Med Assoc, v. 250, p. 1226-1227, 2017.
- PERRET, J. L.; BEST, C. O.; COE, J. B.; GREER, A. L.; KHOSA, D. K.; JONES-BITTON, A. **Prevalence of mental health outcomes among Canadian veterinarians.** Journal of the American Veterinary Medical Association, v. 256, n. 3, p. 365-375, 2020.
- POPE, K. S.; VASQUEZ, M. J.T. **Ethics in psychotherapy and counseling: A practical guide.** John Wiley & Sons, 2016.
- ROLLIN, B. E. **Ethics and euthanasia.** The Canadian Veterinary Journal, v. 50, n. 10, p. 1081, 2009.
- SCOTNEY, REBEKAH L.; MCLAUGHLIN, DEIRDRE; KEATES, HELEN L. **A systematic review of the effects of euthanasia and occupational stress in personnel working with animals in animal shelters, veterinary clinics, and biomedical research facilities.** Journal of the American Veterinary Medical Association, 2017.
- SHANAFELT, T. D.; NOSEWORTHY, J. H. **Executive leadership and physician well-being: nine organizational strategies to promote engagement and reduce burnout.** In: Mayo Clinic Proceedings. Elsevier, 2017. p. 129-146.
- SHAPIRO, S.L.; ASTIN, J.A.; BISHOP, S.R.; CORDOVA, M. **Mindfulness-based stress reduction for health care professionals: Results from a randomized trial.** Int. J. Stress Manag. V. 12,p.164, 2005,
- SHIRANGI, A.; FRITSCHI, L.; HOLMAN, C. D. J.; MORRISON, D. **Mental health in female veterinarians: effects of working hours and having children.** Australian Veterinary Journal, v. 91, n. 4, p. 123-130, 2013.
- THOITS, PEGGY A. **“Self, identity, stress, and mental health.” Handbook of the sociology of mental health.** Springer Netherlands, p. 357-377, 2013.
- VELOSO, L. U. P.; LIMA, C. L. S.; SALES, J. C.; MONTEIRO, C. F. D. S.; GONÇALVES, A. M. D. S.; SILVA JÚNIOR, F. J. G. D. **Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados.** Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 40, e20180144,2019.
- VOLK, J. O.; SCHIMMACK, U.; STRAND, E. B.; LORD, L. K.; SIREN, C. W. **Executive summary of the Merck animal health veterinary wellbeing study.** Journal of the American Veterinary Medical Association, v. 252, n. 10, p. 1231-1238, 2018.

WALLACE, JEAN E. **Meaningful work and well-being: a study of the positive side of veterinary work.** Veterinary Record, p. vetrec-2018-105146, 2019.

WELP, A.; MEIER, L.L.; MANSER, T. **Emotional exhaustion and workload provide patient safety and objective and classified by the doctor .** Front Psychol, v. 5 p. 1573, 2015.

WITTE, T. K.; CORREIA, C. J.; ANGARANO, Donna. **Experience with euthanasia is associated with fearlessness about death in veterinary students.** Suicide and Life-Threatening Behavior, v. 43, n. 2, p. 125-138, 2013.

ZHAO, H., S.U, Z., SHI, H., G.U.O, Q., WANG, J., KUANG, L., & Y.A.O, G. **Interpretation of faculty and academic staff related data from annual report 2016-2017 by Association of American Veterinary Medical Colleges.** Animal Husbandry and Feed Science (Inner Mongolia), v. 39, n. 7, p. 93-95, 2018.

ZOLNIEREK, K. B. Haskard; DIMATTEO, M. R. **Physician communication and patient adherence to treatment: a meta-analysis.** Medical care, v. 47, n. 8, p. 826-834, 2009.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

- abordagem de enfermagem 117, 120
- abordar a síndrome 23
- acesso irrestrito a fármacos 80
- agente patogênico 12, 13
- alívio da ansiedade, depressão e estresse 90
- ambiente de trabalho 48, 71, 72, 75, 80
- âmbito estudantil e profissional 61, 62
- anormalidades 94, 103, 104
- ansiedade 6, 25, 38, 61, 63, 64, 65, 67, 76, 80, 82, 83, 84, 86, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 117, 120
- apoio emocional 61, 63, 65
- aprendizagem implícita 103, 105, 106
- Aprendizagem por associação 103
- aprimorar as habilidades cognitivas 37
- Atenção Básica 38, 45, 47, 52, 53, 56
- atuação profissional 48
- autismo 103, 104, 105, 111, 112, 115
- avaliação das funções psíquicas 117, 119

## B

- baixa realização pessoal 23, 25, 72
- base neurológica 103, 104
- bem-estar biopsicossocial do paciente 37
- biossegurança 12, 14

## C

- capacidade de lidar com seus potenciais 12, 17
- centros cerebrais 90, 91
- ciências veterinárias 71, 76
- Clínica Psiquiátrica 117, 119
- comportamento 73, 84, 91, 92, 96, 103, 104, 109, 110, 111, 113, 114
- comportamento repetitivo 103, 104, 110

comunicação 16, 91, 92, 96, 103, 104, 109, 110, 111, 112, 113, 114  
condições de vida e de saúde 13, 19  
conhecimentos técnico-científico 117, 119  
consequência das crescentes exigências 23, 33  
consequências da enfermidade 71, 72  
consequências psicossociais 61, 62, 67  
COVID-19 6, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22  
cuidado de forma humanizada 117, 119  
cuidado humanizado 12, 19  
Cuidar 37

## **D**

dependentes de substâncias psicoativas 117, 120  
Depressão 37, 45, 46, 64, 81, 90  
desenvolvimento neurológico 109, 111  
desgaste mental 23, 24  
desmotivação estudantil e profissional 61  
despersonalização 23, 25, 49, 54, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 76  
diagnósticos de enfermagem 37, 39  
dificuldades profissionais exclusivas 71  
direitos à saúde 12, 17  
discentes de Graduação 36  
Docência 24  
doenças psíquicas 6, 71

## **E**

educação em saúde 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 37  
efeitos da suplementação de probióticos 90, 94  
Efeitos Psicossociais da Doença 61  
eficácia dos probióticos 90, 93, 98  
eficácia dos probióticos na saúde mental 90  
Enfermagem 12, 21, 36, 37, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 54, 55, 57, 58, 117, 118, 119, 120, 121  
esgotamento 23, 24, 26, 47, 48, 49, 50, 62, 63, 66, 67, 71, 74, 84, 85  
esquizofrenia 117, 120  
estratégia 12, 14, 15, 18, 90, 93

estresse 6, 23, 24, 25, 26, 31, 35, 48, 49, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

estresse elevado 80

estudantes de medicina (EM) 61

eutanásia 75, 80, 82, 84, 86

exame neuropatológico 103, 104

exaustão emocional 23, 25, 49, 54, 65, 72, 73, 74, 75, 84

exaustão excessiva 61, 62, 63, 66, 67

**F**

fatores relacionados à saúde mental 12, 13

formação e aperfeiçoamento do pensamento crítico 12, 17

funções psíquicas 117, 118, 119

**G**

gama restrita de interesses 103, 104

grupos probióticos 90, 98

**H**

habilidade motora 103, 105

hábito de sono 61, 63

**I**

ideação suicida 80, 81, 84

indivíduo inoperante 23, 24

infância 109, 111

integração social do ser humano 117, 119

interação entre profissional e paciente 37

intervenções de enfermagem 37, 39

intestino 90, 91, 92, 96

**L**

lidar com a morte de pacientes 71, 74

**M**

Medicina Veterinária 70, 71, 74, 75, 79, 80, 83, 84, 86

médicos veterinários 71, 75, 80, 82, 86

melhor qualidade de vida 12, 17

microbiota intestinal humana 90

microbiota-intestino-cérebro 90, 91, 92

mudança de hábitos 37

## **P**

pandemia 6, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20

perda de empatia 61

perda de realização profissional 71

perfil epidemiológico 47, 50, 51

período de crise pandêmica 12, 19

plantões noturnos 47, 54, 55, 56

portador do TEA 103, 105, 106

prejuízos na relação social 103, 104

Priming de repetição 103

probióticos 6, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

probióticos na saúde mental 90

problemas de saúde 12, 19, 82

processo de educação em saúde 12

processo saúde/doença 12, 17

processos de adoecimento 71, 74

profissionais da Medicina Veterinária 71, 72, 76, 80, 82, 83

profissionais de enfermagem 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58

promoção da saúde mental 12, 14, 15, 18

psicopatologias 110, 112, 117, 119, 120

## **Q**

qualidade de vida cognitiva 23

## **R**

relações interpessoais 61, 67

relações sociais 109, 111

relato de experiência 34, 36, 39, 117, 119

resposta ao estresse 23

riscos de depressão 80

## **S**

saúde física 12, 13, 72, 75, 81, 83

saúde mental 6, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 33, 34, 38, 45, 69, 72, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 100, 117, 118, 119, 120, 121

Saúde Mental e Psiquiatria 117, 119

sentimento de abandono 61, 63

sentimento de ineficácia Profissional 23, 33

serviços de saúde 12, 19, 41, 73, 85, 120

setores hospitalares 47, 54, 55, 56

síndrome de Burnout 23, 32, 34, 48, 72, 77

Síndrome de Burnout (SB) 47, 49, 61, 62

síndrome psicológica 23, 25

sintomas de depressão 90, 92, 94, 95, 98

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 36, 39

suicídio 75, 76, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 121

suplementação 6, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

## T

taxas de suicídio 71, 75, 84, 85

técnicos de enfermagem 47, 52, 53, 57, 58

terapia cognitivo-comportamental (TCC) 109

trabalhadores da área da enfermagem 48, 56

transtorno bipolar 117, 120

transtorno comportamental complexo 109, 111

transtorno do espectro autista (TEA) 103, 105

transtorno mental 23, 39, 118

tratamento e prognóstico 109

## V

vida pessoal e profissional 25, 80

vivência dos estudantes 117

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 